



DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE NO PÓS-PANDEMIA

ELIANE DOS SANTOS TEIXEIRA; MARINA SANTIAGO DE MELLO SOUZA; WÂNIA GUIMARÃES RABÊLLO DE ALMEIDA; DENISE SCOFANO DINIZ

Introdução: A pandemia de COVID-19 foi um divisor de águas do ponto de vista sanitário e psicossocial que suplantou a capacidade psíquica das pessoas para lidar com tamanha crise. O medo de adoecer/morrer propiciou a eclosão de depressão, ansiedade, síndrome de estresse pós-traumático, ideação suicida, 'burnout', sobretudo em profissionais de saúde, implicando em necessidade de também receberem precocemente cuidados em termos de saúde mental. **Objetivo:** Discutir a implementação de políticas institucionais voltadas para promoção e prevenção da saúde mental dos trabalhadores de saúde em situações de crise sanitária. **Metodologia:** Realizamos uma revisão bibliográfica não sistematizada sobre a saúde mental e as possibilidades de intervenção na promoção/prevenção de saúde mental dos trabalhadores de saúde durante a pandemia. **Resultados:** Estudos sinalizaram que os profissionais de saúde que atuaram diretamente com pacientes contaminados demandaram atenção por apresentarem maior risco de adoecimento psíquico. Ressaltamos que as questões referentes à saúde mental também estão articuladas a marcadores de gênero, raça, classe social, além da categoria profissional. Para lidar com o sofrimento/adoecimento psíquico, algumas intervenções foram propostas: psicoeducativas, estratégias de autocuidado, incentivo fortalecimento de redes, plantões psicológicos virtuais. Um estudo afirmou que todas precisariam ser gerenciadas por iniciativas de conselhos de classe profissionais, sociedade civil, os três entes federativos, instituições formadoras e órgãos de pesquisa. Como limitação desta pesquisa, não foram capturados estudos sobre intervenções posteriores a médio e longo prazo e possíveis impactos positivos. Porém, entendemos que reunidas se constituem um conjunto de estratégias passíveis de compor políticas institucionais voltadas para os trabalhadores de saúde. **Conclusão:** Questionamos a capacidade dos serviços de saúde para realizar um cuidado continuado de saúde mental voltado para os trabalhadores de saúde, fundamental para o caso de enfrentamento de novas catástrofes. Vários estudos apontaram os aspectos positivos das estratégias de prevenção e promoção de saúde para os trabalhadores de saúde desenvolvidos na pandemia a curto prazo durante a pandemia. Assim, é importante que seja indagado se as organizações de saúde efetivamente retiveram algum aprendizado sobre a promoção/prevenção de saúde mental dos trabalhadores de saúde. Por fim, é fundamental que futuramente sejam realizadas pesquisas para mapear as estratégias efetivamente mantidas.

Palavras-chave: **TRABALHADORES DE SAÚDE; SAÚDE MENTAL; COVID-19; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE**